

---

**PROVA DE HISTÓRIA**

---

**QUESTÃO 26**

“Essa *Minas antes de Minas* era então definida como *sertão*, lugar de perigos, inimigos, doenças e bichos peçonhentos”.

(VENÂNCIO, Renato Pinto. *Antes de Minas: fronteiras coloniais e populações indígenas*. In.: RESENDE, Maria Efigênia Lage. *História de Minas Gerais: as Minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p.87.)

*Minas antes de Minas* para o autor se refere:

- a) ao momento de indefinição de fronteiras no processo de desbravamento.
- b) aos conflitos entre paulistas e emboabas que geraram muita violência.
- c) à região ocupada pelos indígenas inimigos naturais dos portugueses.
- d) à ausência de infraestrutura urbana já estabelecida no restante da Colônia.

**QUESTÃO 27**

Lilia Moritz Schwarcz, no seu livro *As Barbas do Imperador* (1998), relaciona a barba de D. Pedro II à construção de uma imagem de solidez, de sabedoria, de confiança. O contexto da ascensão do rei, com o golpe da maioria em 1840, refletia a necessidade dessa imagem para:

- a) fortalecer os políticos liberais, defensores da monarquia, contra os conservadores até então no poder.
- b) inserir o país no modelo europeu de governo, que associa o desenvolvimento científico ao enriquecimento da nação.
- c) garantir a centralidade político-territorial do país, que estava ameaçada pelos vários levantes do período regencial.
- d) promover a aproximação comercial com Portugal na defesa da gestão do Brasil a um membro da casa de Bragança.

**QUESTÃO 28**

---

A *Rassenhygiene* (higiene racial) foi o termo cunhado por Alfred Ploetz, um médico clínico que em 1936 foi nomeado por Hitler para uma cátedra na Universidade de Munique. Entre as principais ideias de Ploetz, estava a da contrasseleção, que levava à degeneração. Ele afirmava que os avanços da medicina apenas encorajariam a sobrevivência de cepas humanas degeneradas, mantendo-as artificialmente. A força propulsora da higiene racial de Ploetz era o temor de que as pessoas incompetentes se multiplicassem mais depressa que as capazes e talentosas.

(Adaptado de John Cornwell, Os cientistas de Hitler, 2003. p. 78.)

---

Sob a justificativa da *Rassenhygiene*, milhões de pessoas foram submetidas a condições subumanas e exterminadas.

Todos os episódios relacionados abaixo, durante o regime nazista, amparam-se nessa teoria e estão corretos, **EXCETO**:

- a) A perseguição aos comunistas, vistos como um vício da sociedade.
- b) A prática da eutanásia em doentes mentais, realizada por médicos.
- c) O *Lebensborn*, recrutamento de meninas para concepção de bebês arianos.
- d) O Holocausto, ou o extermínio em massa de judeus na Segunda Guerra.

### QUESTÃO 29

A propaganda do Fusca, da década de 1960, defende que a mulher (leva as crianças à escola, vai à feira, vai ao cabeleireiro, vai buscar mamãe, busca as crianças da escola, busca os sobrinhos para brincarem com as crianças que voltaram da escola, vai à costureira, leva mamãe para casa, vai fazer compras na cidade, devolve os sobrinhos, vai visitar as amigas, vai ver como tia Celina está passando, volta à casa de uma amiga para apanhar a bolsa que tinha esquecido etc, etc, etc.) tenha um Volkswagen só para ela. É **CORRETO** afirmar, considerando-se o contexto e o imaginário da época, que:



- a propaganda tem clara conotação feminista indo de encontro ao movimento de emancipação da mulher e da defesa da igualdade de gênero.
- a mensagem dirigida à família orienta o padrão de vida a partir do consumo de bens e modos de vida influenciados pelos modelos internacionais.
- o Fusca é um objeto de desejo pela sua agilidade, característica valorizada na realização das tarefas simples e complexas da vida cotidiana.
- a aquisição do carro vista como símbolo de *status*, em que o Fusca, o objeto de desejo na década de 1960, se destina às pessoas ricas e glamorosas.

---

O TEXTO ABAIXO NOS ORIENTA A RESPONDER ÀS QUESTÕES 30 E 31.

---

*“Farsante”, gritavam seus adversários. O termo pejorativo não era totalmente equivocado. Na história política brasileira nenhum presidente apresentou uma imagem tão contraditória unindo o moderno e o arcaico. Nunca a aparência, o que o ex-presidente gostaria de ser, se descolou tanto do que ele realmente foi. A imagem do jovem político elegante, atlético, dinâmico, moderno escondia a do político tradicional, dado às piores formas do clientelismo brasileiro, à corrupção, à prevaricação, pronto a abandonar a impostação de político de Primeiro Mundo, para recorrer, quando contrariado, aos termos mais chulos que estariam mais adequados na boca de um ditador de Terceiro Mundo.*

*Essa dupla imagem, que às vezes dá a impressão de uma dupla personalidade, manifestou-se já no governo de Alagoas e prosseguiu durante a campanha eleitoral. Membro da oligarquia alagoana, de velha família de políticos, começou sua carreira sob as asas dos governos militares, como prefeito biônico de Maceió, como governador, conseguiu popularizar-se através da denúncia dos marajás. Em seguida realizou sua campanha presidencial dirigindo-se aos “descamisados”. Nesse passo, o jovem oligarca, que tinha percorrido todas as etapas de uma exitosa carreira política tradicional, sempre do lado do governo, conseguiu apresentar-se como um candidato da oposição. Assim, capitalizou a hostilidade difusa do eleitorado pobre com relação à classe política e aos ricos. Deve-se creditar à habilidade pessoal de Collor essa capacidade de agradar concomitantemente aos mais ricos e aos mais pobres.*

*Pensamos que o principal fator que permitiu ao oligarca autoritário e grãfino captar a simpatia do eleitorado pobre vem do fato de se tratar de um membro da elite tradicional de um estado sem maior importância na política brasileira, o que deu a sua candidatura um toque antissistema (...).*

(RODRIGUES, Leoncio Martins, **Folha de S.Paulo**, 30/08/1992.)

---

**QUESTÃO 30**

O documento refere-se à análise do episódio do *impeachment* de Collor, em 1992. Sobre o governo Collor, todas as afirmativas estão corretas. **EXCETO**:

- a) Renunciou ao cargo durante o processo de *impeachment* com bases em acusações de corrupção e teve seus direitos políticos cassados por oito anos por determinação do Senado Federal.
- b) Realizou a ECO- 92 no Rio de Janeiro, conferência ambiental que contou com a presença de muitos chefes de Estado e de ONG's responsáveis pela discussão das metas em relação ao Planeta.
- c) Adequou o país à realidade do capitalismo mundial ao adotar medidas de caráter neoliberal e iniciou o Programa Nacional de Desestatização, iniciando a onda de privatizações no Brasil.
- d) Lançou um plano econômico, o *Plano Collor*, que extinguiu a contratação de servidores públicos por tempo indeterminado, alterou a moeda e estimulou a poupança dos brasileiros.

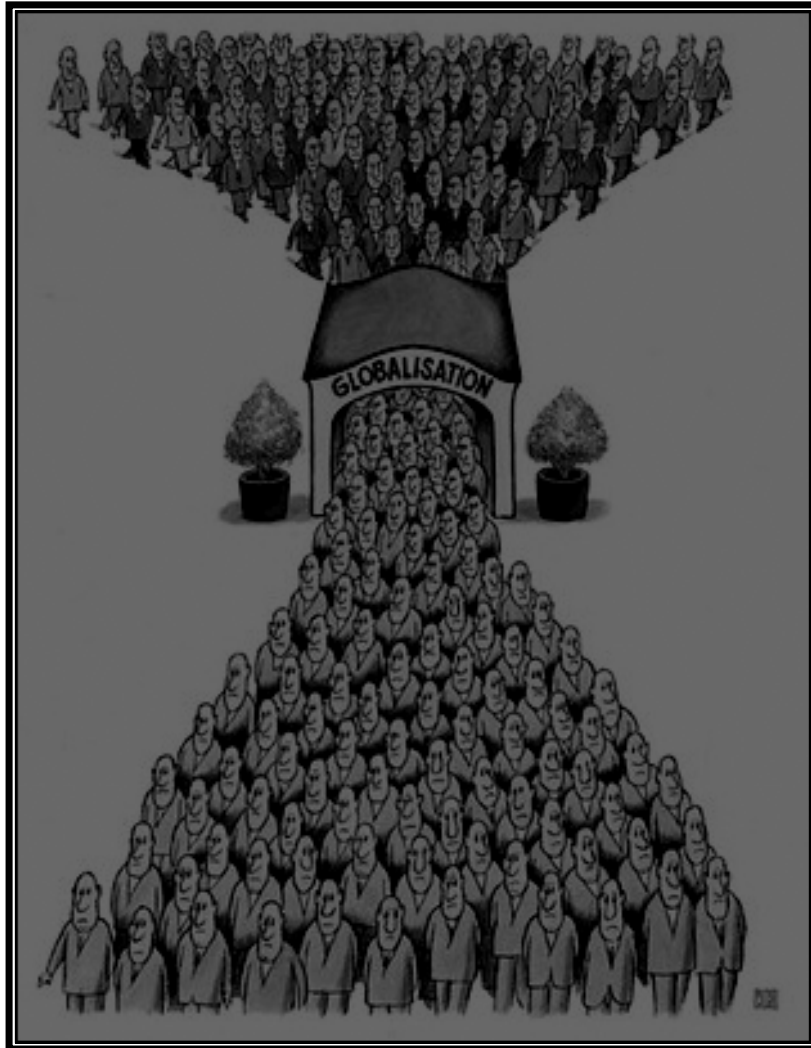
**QUESTÃO 31**

Na análise sobre o sucesso eleitoral de Collor, Leôncio Martins enumera características da situação política brasileira. Com o conhecimento do período, é **CORRETO** afirmar que essas características evidenciam:

- a) a ideia de modernização prometida por um líder jovem e enérgico, que prometia, no desenvolvimento dos esportes, tirar o Brasil do atraso.
- b) a origem alagoana de Collor, valorizada no ideário de justiça de que um pequeno estado também pode ter oportunidade de governar o país.
- c) a tentativa de enganar o povo na perseguição ao personagem dos "marajás" inspirados na moda oriental, que fazia sucesso no Brasil.
- d) a relação personalista que vai pautar a relação entre candidato e eleitor, construída por um trabalho de *marketing* associando homem e imagem.

**QUESTÃO 32**

A charge representa graficamente pessoas diferentes que, ao passarem por um portal sinalizando a globalização, tornam-se iguais. A charge é uma sátira:



- a) à pressão política do mundo globalizado, que afunila as relações de conflito em nome da paz.
- b) ao ideal global de igualdade entre todas as nações que permitiria o intercâmbio tecnológico.
- c) à reconfiguração do mundo sob a adoção de modelos padronizados advinda da globalização.
- d) ao paradoxo mundial entre diferença e semelhança, que se tornou extinto com a globalização.

**QUESTÃO 33**

A crítica imposta ao Governo Lula, com suas políticas afirmativas de inclusão social através de diversos tipos de bolsa, tem lhe dado um perfil de populista.

Por Populismo, é **CORRETO** entender que:

- a) é uma maneira de pensar o mundo, onde o popular deve ser a base para definir as formas de ação da vida social incluindo as agendas dos governos e governantes.
- b) é uma ideologia ou movimento social que deposita fé na sabedoria do homem comum e, por isso mesmo, desconfia das elites, como dirigentes da política e da economia.
- c) é a capacidade de controlar indivíduos, eventos ou recursos, estabelecendo uma plataforma única para a gestão de pessoas, orçamentos e equipamentos do Estado.
- d) é a consagração das pautas econômicas para a definição de um produto ou serviço controlado por um número relativamente pequeno de indivíduos ou empresas.

**QUESTÃO 34**

Uma cidadã iraniana (Sakineh) foi condenada à morte por apedrejamento, justificado pela alegação de ter cometido adultério e ter sido cúmplice na morte do marido. Sakineh foi condenada em 2006 por manter relações ilícitas com dois homens após ficar viúva, o que, segundo a lei islâmica, também é considerado adultério. Inicialmente a pena foi de 99 chibatadas, depois passou a morte por apedrejamento e, posteriormente, com a pressão internacional, a pena por apedrejamento foi suspensa.

O caso de Sakineh nos faz refletir sobre os Direitos Humanos. Marque a afirmação que estabelece **CORRETAMENTE** a relação entre o caso Sakineh e os Direitos Humanos.

- a) Não se aceita mais a justificativa cultural para discriminação étnica, religiosa ou sexual em nome da tradição. Sakineh foi vítima de discriminação pela tradição.
- b) Direito à vida, Sakineh demonstra a falta desse direito no Irã, que mantém, diferente dos Estados Democráticos, a pena de morte como sentença.
- c) Inferioridade da mulher em relação a direitos é repudiada: Sakineh e as mulheres não têm direito político e não participam das lutas em sociedade.
- d) As liberdades individuais ou direitos civis deveriam ser consagrados por Lei. Sakineh deveria ser protegida e não marcada pelo Estado na sua condição de viuvez.

**QUESTÃO 35**

O governo chavista na Venezuela é polêmico, principalmente quando se trata das relações internacionais. É **CORRETO** afirmar que:

- a) o governo chavista é um aliado direto dos Estados Unidos ao agir em cumprimento à agenda internacional deste país capitalista nos seus planos e atividades comerciais no nosso continente.
- b) o governo de Chávez mantém boa relação com o Brasil, pautada por alianças, e contou com o apoio do nosso país para que a Venezuela se tornasse país membro do Mercosul.
- c) o país é um grande exportador de petróleo e utiliza-se desse potencial para rivalizar com a Argentina e o Paraguai, ambos países influentes no Plano de comércio para as Américas.
- d) os conflitos internacionais mais intensos do governo Chávez têm relação com questões territoriais e esbarram nos interesses da Colômbia de expansão de fronteiras.

## Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



### Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



### Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



### Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

